

RELATÓRIO DE AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL CERFLOR

ORGANIZAÇÃO

Nome da organização: Parcel Reflorestadora Ltda.
Endereço: Rua Júlio de Castilhos, 679 - Sala 71 - Edifício Torre Prata Centro, Novo Hamburgo - RS, Brasil CEP 93510-130
Nome do responsável pela certificação: Cristiano Kroeff
E-mail do responsável pela certificação: parcel.reflorestadora@bol.com.br

DADOS DO CERTIFICADO

Código de certificação Cerflor	NEO-PEFC-MF-000001
Data de emissão do certificado	19/02/2021

DADOS DA AUDITORIA

Tipo de auditoria	2º Monitoramento
Data da Auditoria Fase 1	22/03/2023
Data da Auditoria Fase 2	28 a 31/03/2023



Sumário

Siglas.....	Erro! Indicador não definido.
A NeoCert.....	Erro! Indicador não definido.
1. Objetivos da auditoria.....	Erro! Indicador não definido.
2. Informações gerais sobre escopo.....	Erro! Indicador não definido.
3. Informações detalhadas do escopo.....	Erro! Indicador não definido.
4. Desvios relacionados ao Plano de Auditoria	Erro! Indicador não definido.
5. Fatos significantes impactando no Programa de Auditoria	Erro! Indicador não definido.
6. Mudanças significativas na Gestão do Manejo Florestal	4
7. Conformidade e eficácia do Sistema de Gestão.....	4
8. Conclusão sobre a adequação do escopo de certificação	6
9. Confirmação de que os objetivos da auditoria foram atingidos	Erro! Indicador não definido.
10. Questões não resolvidas identificadas no processo de auditoria	Erro! Indicador não definido.
11. Processo de Auditoria	Erro! Indicador não definido.
12. Equipe de Auditoria.....	Erro! Indicador não definido.
13. Cronograma da Auditoria	Erro! Indicador não definido.
14. Resultado da Auditoria	Erro! Indicador não definido.
15. Análise de Ações Corretivas de Não-Conformidades abertas anteriores.....	10
16. Não-conformidades identificadas na auditoria.....	Erro! Indicador não definido.
17. Comentários recebidos de partes interessadas.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO I - Lista de Partes interessadas (Confidencial).....	Erro! Indicador não definido. 2
ANEXO II - ABNT NBR 14789:2012 - Manejo Florestal Sustentável - Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais (Confidencial)	Erro! Indicador não definido.
ANEXO III - NEO-PAD-FM-01 - Padrão Neocert para Cadeia de Custódia Florestal (Confidencial)	Erro! Indicador não definido. 3



Siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACR	Associação Catarinense de Empresas Florestais
AGEFLOR	Associação Gaúcha de Empresas Florestais
APA	Área de Proteção Ambiental
APP	Área de Preservação Permanente
APRE	Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal
ASO	Atestado de Saúde Ocupacional
CCIR	Certificado de Cadastro de Imóvel Rural
CERFLOR	Programa Brasileiro de Certificação Florestal
CND	Certidão Negativa de Débito
CRF	Certificado de Regularidade
EA	Educação Ambiental
EE	Estação Ecológica
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPS	Empresa Prestadora de Serviço
FEPAM	Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler - RS
FGTS	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FN	Floresta Nacional
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
ITR	Imposto Territorial Rural
ME	Microempresa
NC	Não-Conformidade
NR	Norma Regulamentadora
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OGM	Organismo Geneticamente Modificado
OMF	Organização de Manejo Florestal
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PE	Parque Estadual
PMF	Plano de Manejo Florestal
PN	Parque Nacional
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PRAD	Plano de Recuperação de Áreas Degradadas
RH	Região Hidrográfica
RL	Reserva Legal
RS	Rio Grande do Sul
SBS	Sociedade Brasileira de Silvicultura
SSO	Saúde e Segurança Ocupacional
STR	Sindicato de Trabalhadores Rurais
UC	Unidade de Conservação
UFABC	Universidade Federal do ABC
UMF	Unidade de Manejo Florestal
UNICAMP	Universidade Estadual Zeferino Vaz

A NeoCert

A Neocert é uma empresa que desenvolve e aplica mecanismos de diferenciação (padrões, certificações e boas práticas) com foco em apoiar produtos, serviços ou modelos de negócios inovadores com salvaguardas socioambientais, rastreabilidade e garantias de origem.

Acreditamos que as organizações dedicadas a aplicar mecanismos de certificação precisam buscar alternativas para acompanhar uma sociedade cada vez mais dinâmica, oportunizando o uso das novas tecnologias para aprimorar a gestão da qualidade, uso de dados de performance dos empreendimentos, além de aprimorar a experiência de clientes e demais partes interessadas.

Nesse contexto, a Neocert utiliza as Certificações Socioambientais como ferramentas para verificar e atestar a performance socioambiental de operações florestais e a rastreabilidade e composição de produtos na cadeia de custódia.

Internacionalmente, a certificação florestal voluntária vem se desenvolvendo desde a década de 80, contando com vários sistemas. No Brasil, desde 1996 a Sociedade Brasileira de Silvicultura - SBS, em parceria com associações do setor, instituições de ensino e pesquisa, organizações não-governamentais e de órgãos do governo, vem trabalhando com um programa voluntário denominado CERFLOR - Programa Brasileiro de Certificação Florestal. O CERFLOR surgiu para atender uma demanda do setor produtivo florestal do país. Desde 1996, a Sociedade Brasileira de Silvicultura - SBS estabeleceu acordo de cooperação com a ABNT para desenvolver os princípios e critérios para o setor.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos reconhecida pelo Inmetro como Fórum Nacional de Normalização e é membro fundador da ISO. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa CERFLOR.

Através de seu sistema de certificação, o selo CERFLOR reconhece a produção responsável de produtos florestais, permitindo que os consumidores e as empresas tomem decisões conscientes de compra, beneficiando as pessoas e o ambiente, bem como agregando valor aos negócios.

A certificação CERFLOR é concedida pela Neocert às organizações que são aprovadas nas auditorias de avaliação. Essas auditorias têm como objetivo verificar a conformidade da organização com todos os requisitos aplicáveis dos padrões CERFLOR. A manutenção do certificado nos anos seguintes depende da performance da organização demonstrada nas auditorias de monitoramento anual.

A auditoria da Neocert é realizada em 2 fases. A fase 1 é uma análise documental e, quando aplicável, inclui uma consulta a partes interessadas. A fase 2 é uma avaliação de campo, com verificações das operações da organização, complementado com entrevistas a colaboradores e partes interessadas, bem como análise de registros para atestar o cumprimento da organização em relação a cada requisito de certificação.

Em caso de falhas são emitidos relatórios de não conformidades (NCRs) que possuem prazos específicos para tratativa, dependendo de sua gravidade, e que podem impedir ou suspender a certificação da organização enquanto não corrigidos.

Este relatório é resultante de um processo de auditoria que apresenta a abrangência da certificação (escopo), os resultados observados e a recomendação sobre a certificação CERFLOR da organização pela equipe Neocert.



1. Objetivos da auditoria

Analisar a conformidade da organização com relação ao atendimento à Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR) com análise dos Indicadores: 1.2.a; 1.2.c; 1.2.d; 2.1.b; 2.2.h; 2.3.a; 2.3.g; 3.1.a; 3.1.b; 3.1.c; 3.2.b; 3.2.g; 3.3.a; 3.3.b; 3.3.c; 3.6.c; 4.1.a; 4.1.c; 4.1.d; 4.2.a; 4.2.b; 4.2.d; 5.1.d; 5.2.c. Apontar potenciais melhorias para o sistema de gestão. Os procedimentos para condução da auditoria e elaboração do relatório estão contemplados no Manual de Certificação Neocert (NEO-MAN-01).

2. Informações gerais sobre escopo

A auditoria avaliou aspectos ambientais, silviculturais e socioeconômicos do manejo florestal praticado pela empresa na região de Cambará do Sul - RS, na qual se concentram as áreas florestais manejadas pela organização.

3. Informações detalhadas do escopo

Classificação climática	Zona subtropical	
Tipo de floresta manejada	Floresta plantada	
Área total (ha)	2.664	
Área de produção (ha)	1.622	
Área destinada à conservação (ha)	816	
Área para outros usos (ha)	226	
Espécie(s) manejada(s)	<i>Pinus taeda</i> , <i>Pinus elliottii</i> e <i>Eucalyptus benthamii</i>	

4. Desvios relacionados ao Plano de Auditoria

O plano de auditoria enviado previamente à Organização foi seguido sem desvios e cumprido conforme a programação.

5. Fatos significantes impactando no Programa de Auditoria

Não aplicável.


6. Mudanças significativas na Gestão do Manejo Florestal

A organização encontra-se no processo de segundo monitoramento da certificação ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR), e não foram constatadas mudanças significativas na gestão do seu manejo florestal.

7. Conformidade e eficácia do Sistema de Gestão

a. Atendimento aos requisitos da norma

A equipe de auditoria considerou que a OMF, em função de sua escala e intensidade de manejo, contemplou satisfatoriamente o cumprimento aos requisitos auditados da norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR), sendo que



não foram constatadas não-conformidades maiores nessa avaliação de monitoramento.

b. Avaliação da auditoria interna e análise crítica da Direção

A Organização realizou auditoria interna em 27 de fevereiro de 2023 e para tal contratou a consultoria da equipe da SR4.

A auditoria interna teve como foco principal os seguintes itens avaliados nas fazendas da organização:

Os itens analisados referem-se à: 1. Condições das estradas; 2. Condições gerais das máquinas; 3. Local para refeições; 4. Banheiro de campo; 5. Transporte de colaboradores; 6. Avaliação da segurança e uso dos EPI's; 7. Distância entre operações; 8. Abastecimento de combustível; 9. Kit de primeiros socorros; 10. Placas de sinalização; 11. Impactos ambientais.

Segue abaixo um relato do resultado dessa avaliação nas fazendas:

Fazenda Baio Branco - Sede Na auditoria interna realizada na Fazenda Baio Branco, local da sede da organização, foram observados os seguintes pontos: ➤ Foi verificado que no pátio onde se realizam manutenções de máquinas, as máquinas em manutenção não possuíam bacias de contenção, sendo visível manchas de óleo contaminando o solo.

Também havia diversas embalagens e peças contaminadas dispostas inadequadamente sobre o solo. Foi recomendado recolher o solo contaminado com óleo e utilizar lonas ou bacias de contenção nos locais onde possam ocorrer vazamentos. Recomenda-se realizar a destinação final correta dos galões e resíduos contaminados. Os galões e outros possíveis itens contaminados com óleos devem sempre ser depositados de forma/local adequado.


Fazenda Santo Antônio Na auditoria interna realizada na Fazenda Santo Antônio, que apresentava atividade de colheita mecanizada, foram observados os seguintes pontos: - Foi verificado que no pátio onde se realizam manutenções de máquinas na fazenda Santo Antônio, embalagens contaminadas dispostas inadequadamente sobre o solo.

Recomenda-se realizar a destinação final correta dos galões e resíduos contaminados. Os galões e outros possíveis itens contaminados com óleos devem sempre ser depositados de forma/local adequado.

- Foi verificado que o Harvester apresentava alarme de ré com mau funcionamento. Foi recomendado manter todos os equipamentos de segurança das máquinas em operação.

- As lixeiras presentes na área de vivência na fazenda Santo Antônio não possuíam tampas. Foi recomendado que as lixeiras presentes em campo estejam equipadas com tampas para evitar a entrada de animais ou dispersão de resíduos. As estradas apresentavam boas condições para rodagem, com presença de cascalho e bueiros e sem a presença de erosões. Em relação as máquinas, o Harvester realiza o corte e dois autocarregáveis fazem o transporte da madeira até um recuo. Ambas as máquinas apresentavam boas condições gerais. O local para refeições/área de vivência e banheiro apresentavam boas condições. Todos os colaboradores estavam fazendo uso de EPI's e respeitavam as distâncias entre operações, assim como havia a presença de placas de sinalização em boas condições na frente de trabalho. O local de armazenamento e abastecimento estava conforme. Não foram identificados impactos ambientais negativos decorrentes da atividade na fazenda.

Fazenda Azuleiga Na auditoria interna realizada na Fazenda Azuleiga, que apresentava atividade de colheita semi-mecanizada, não foram observadas situações de não-conformidade. As estradas também apresentavam boas condições para rodagem, com presença de cascalho e bueiros e sem a presença de erosões.



Em relação as máquinas, as motosserras apresentavam boas condições gerais e estavam em campo (nos veículos de transporte) com suas Licença para Porte e Uso de Motosserra (LPUs) emitidas pelo IBAMA todas dentro da validade de 2 anos. O local para refeições/área de vivência e banheiro apresentavam boas condições. Todos os colaboradores estavam fazendo uso de EPI's e respeitavam as distâncias entre operações, assim como havia a presença de placas de sinalização em boas condições na frente de trabalho. O local de armazenamento e abastecimento estava conforme. Não foram identificados impactos ambientais negativos decorrentes da atividade na fazenda.

8. Conclusão sobre a adequação do escopo de certificação

O escopo de certificação da OMF é composto por 5 fazendas, localizadas nos municípios de São Francisco de Paula e Cambará do Sul, no estado do RS com área total de aproximadamente 2.664 hectares. Em visita de campo, foram auditadas 4 fazendas (Santo Antônio, Azulega, Capão Alto e Baio Branco), sendo que a equipe de auditoria concluiu que todas as fazendas do escopo estão adequadas com relação ao atendimento à Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR). Uma parte da fazenda Baio Branco que corresponde à 21,15 hectares foi recomendada a ser excluída do escopo de certificação uma vez que a referida área contempla uma futura termelétrica e área de lavoura. A fazenda arrendada denominada "Projeto Rio Camisa", localizada em Cambará do Sul/RS com 28,10 ha de área total ainda se encontra fora do escopo da certificação.

9. Confirmação de que os objetivos da auditoria foram atingidos

Com base na análise da conformidade realizada na OMF com relação ao atendimento aos requisitos auditados da Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações CERFLOR) e ao sistema de gestão, de acordo com o procedimento NEO-MAN-01, confirmamos que os objetivos da auditoria foram satisfatoriamente alcançados pela equipe de auditoria.

10. Questões não resolvidas identificadas no processo de auditoria

Não aplicável.


11. Processo de Auditoria

Estratégias para auditoria de escritório e campo

No processo da auditoria e avaliação de campo foram cumpridas as seguintes atividades:

Análise documental: nessa etapa a equipe buscou analisar detalhadamente o plano de manejo florestal da organização, a legislação aplicável às suas atividades, os documentos fundiários e de georreferenciamento das áreas de manejo florestal, dentre outros procedimentos de gestão, que permitem melhor entendimento dos processos produtivos, de conservação ambiental e do relacionamento com as partes interessadas implementados pela organização.

Definição dos locais para visitas de campo: as visitas de campo são baseadas em processo de amostragem que considera como premissas a localização das frentes de trabalho em atividade durante o período da auditoria, as áreas de pesquisa e de produção de mudas, a localização de áreas destinadas à conservação nas unidades de manejo



florestal, bem como aquelas de especial interesse com valores ambientais, sociais e culturais. A localização de comunidades impactadas que se relacionam de alguma maneira com a organização ou que apresentaram algum comentário ou reclamações envolvendo a empresa, também são verificadas, sendo todas essas áreas consideradas como prioritárias para definição das visitas de campo.

Entrevistas e abordagens em campo e escritório: as entrevistas com trabalhadores ocorreram preferencialmente nas frentes de trabalho durante a realização das operações de manejo florestal. Foram também conduzidas entrevistas em comunidades vizinhas às áreas de manejo, sindicatos e demais organizações de classes representativas dos trabalhadores florestais, órgãos de governo e funcionários da organização relacionados à parte administrativa, financeira e estratégica. Durante essa fase também foram feitas revisões e análises de documentos que embasaram os temas das entrevistas. Reuniões com os principais responsáveis pela certificação da organização serão realizadas diariamente para discussão das principais constatações resultantes das análises em campo.

Processo de consulta a partes interessadas: durante o processo de auditoria foram realizadas entrevistas com trabalhadores da organização, vizinhos, órgãos representativos dos trabalhadores e demais partes interessadas para verificação das políticas desenvolvidas pela organização para comunicação e registros de demandas destas partes interessadas.

O processo de consulta a partes interessadas teve por objetivos:

- 1) Permitir a participação do público nesse processo de auditoria, bem como informar sobre a realização da auditoria, seus objetivos e sobre a presença da equipe da Neocert na região de atuação da organização.
- 2) Auxiliar a equipe de auditores na identificação de assuntos relevantes.
- 3) Fornecer diferentes oportunidades ao público para discussão e participação no processo de levantamento de evidências.

Consolidação da auditoria e apresentação dos resultados preliminares à organização: ao final de todos os dias e, principalmente, após o término das atividades de campo, das entrevistas e da análise documental, a equipe se reuniu para consolidar as principais constatações da auditoria e levantar fortalezas e fragilidades para apresentação e discussão junto aos responsáveis pela certificação e alta direção da empresa.

12. Equipe de Auditoria

Nome do Auditor Líder	Guilherme de Andrade Lopes
Atribuições	Aspectos ambientais e silviculturais
Qualificação	Diretor Executivo da Neocert e auditor líder de certificação florestal. Doutor e Mestre em recursos florestais pela ESALQ/USP, Engenheiro Florestal pela Universidade Federal de Lavras, MG, com mais de 25 anos de experiência como consultor e gestor em empresas de base florestal (plantações). Participação em auditorias de manejo florestal FSC e CERFLOR desde 2008. Possui treinamento na norma ISO 19.011 para atuar como auditor do sistema de gestão de qualidade e meio ambiente, formação de auditor líder de sistemas de gestão para o processo de certificação ISO 14.001 e Treinamento de Formação de Auditores e Equipe Interna de Manejo Florestal Sustentável - CERFLOR.
E-mail	guilherme@neocert.com.br

Celular	(19) 9 99929-0749
----------------	-------------------

Nome do Auditor	Clarissa Magalhães
Atribuições	Aspectos sociais e legais
Qualificação	Coordenadora de Certificação, Cursos e Treinamentos da Neocert, Doutora em Planejamento e Gestão do Território (UFABC/Dinâmicas Territoriais), Mestre em Energia (UFABC/Ambiente e Sociedade), Cientista Social (Unicamp). Consultora especialista em programas de capacitação e apoio à implantação de agendas socioambientais junto a organizações dos diversos setores, com ampla experiência em planejamento, gestão, monitoramento e avaliação de projetos. Participação em auditorias de manejo florestal FSC e CERFLOR desde 2011. Possui treinamento na norma ISO 19.011 para atuar como auditor do sistema de gestão de qualidade e meio ambiente, formação de auditor líder de sistemas de gestão para o processo de certificação ISO 9.001 e Treinamento de Formação de Auditores e Equipe Interna de Manejo Florestal Sustentável - CERFLOR.

Nome do Auditor	Raquel Oliveira Ferreira
Atribuições	Auditora em treinamento
Qualificação	Auditora em treinamento. Engenheira Florestal, formada pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, RJ. Auditora aprovada no treinamento de FORMAÇÃO DE AUDITOR DO SISTEMA FSC® em Manejo Florestal e Cadeia de Custódia, oferecido pela Neocert na modalidade online, como especificado no FSC-PRO-20-004 V1-2.

13. Cronograma da Auditoria

Fase 1 - Documental	22/03/2023	
Análises realizadas	A equipe de auditoria desenvolveu atividades para a realização da auditoria documental (FASE I), que tinha por principais objetivos analisar criticamente o sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, a composição da equipe e responsabilidades, caracterização preliminar das áreas manejadas pelo empreendimento e demais ações que pudessem contribuir para um melhor desempenho da equipe de auditoria na auditoria de campo (FASE II) com foco na racionalização de recursos e tempo. Os principais pontos de observação foram: - Análise preliminar da documentação para validação do seu conteúdo; - Análise da documentação de escopo para definição das visitas de campo, entrevistas e demais trilhas para auditoria na Fase II; Da análise realizada a equipe de auditoria decidiu pela realização da auditoria de campo (FASE II), uma vez que entende que o empreendimento candidato à certificação cumpriu com os requisitos iniciais e está apto para se submeter às atividades subsequentes previstas no plano de auditoria.	
Fase 2 - Auditoria de campo		
Data	Local visitado	Atividades
28/03/2023	Sede da fazenda Baio Branco (Cambará do Sul/RS)	- Reunião de abertura - Reunião com o(s) responsável(is) pela certificação na organização para ajustes detalhados do planejamento das visitas de campo. - Confirmação das agendas de entrevistas com a equipe da

		organização e demais partes interessadas. - Revisão da consistência da documentação solicitada previamente. - Análise e avaliação de OBS
28/03/2023	Fazenda Azulega (Cambará do Sul/RS)	- Desbaste com motosserra, realizado por empresa terceirizada. - Áreas de conservação - Manutenção/conservação de estradas - Plantios florestais
29/03/2023	Visita às frentes operacionais nas regiões de São Francisco de Paula e Cambará do Sul (RS)	- Depósito de insumos - Infraestrutura geral - Colheita mecanizada - desbaste (equipe própria) - Colheita com motosserra - desbaste (equipe terceirizada) - Avaliação de conservação de solos e estradas - Análise do estado de preservação de áreas destinadas à conservação - Entrevistas com trabalhadores - Entrevistas com vizinhos
29/03/2023	Fazenda Baio Branco (Cambará do Sul/RS)	- Início da análise documental - Entrevistas com equipe de gestão e da certificação
30/03/2023	Fazenda Baio Branco (Cambará do Sul/RS)	- Análise documental no escritório da organização. - Entrevistas com equipe de gestão e da certificação.
31/03/2023	Fazenda Baio Branco (Cambará do Sul/RS)	- Consolidação da equipe - Reunião de encerramento

14. Resultado da Auditoria

Recomendação sobre a certificação	<input type="checkbox"/> Aprovado para certificação
	<input checked="" type="checkbox"/> Aprovado para manutenção do certificado
	<input type="checkbox"/> Não aprovado para certificação
Questões contraditórias ou de difícil avaliação que foram identificadas	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

Com base nas evidências objetivas coletadas e na avaliação dos requisitos dos padrões de certificação é possível gerar constatações que podem indicar conformidade, não-conformidade (NCR) ou observações (oportunidades para melhoria). Uma não-conformidade é uma discrepância ou falha identificada durante a avaliação, entre algum aspecto do sistema de gestão da empresa e em relação aos requisitos do CERFLOR.

- **Não-conformidade maior:** resulta de uma falha fundamental, por um longo período, de forma repetitiva ou abrangência sistêmica, ou seja, que gera um não atendimento aos requisitos para atingir o objetivo do critério. Um conjunto de várias não-conformidades menores pode ter um efeito cumulativo e ser considerada uma não-conformidade maior.
- **Não conformidade menor:** é uma não-conformidade não usual, temporária ou não sistemática, para a qual os efeitos são limitados, tanto espacialmente quanto temporalmente.

Não-conformidades maiores devem ser corrigidas antes da emissão do certificado. Não-conformidades menores e observações não impedem a emissão do certificado, devendo ser corrigidas no prazo estipulado para a manutenção do certificado.


15. Análise de Ações Corretivas de Não-Conformidades abertas anteriores

Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais - indicador 4.2.c		
Graduação: Escolher um item.	Nº do NCR: Clique ou toque aqui para inserir o texto.	Situação: Escolher um item.
Requisito		
Descrição		
Evidências		
Plano de ação	Data de Envio: [data]	Data de Análise: [data]
	Situação: Escolher um item.	
Descrição do Plano de ação		
Prazo para adequação	Escolher um item.	
Tipo de Avaliação	Escolher um item.	
Evidências fornecidas pela organização		
Análise das evidências		

Na auditoria anterior não foram apontados NCRs.

16. Resultados da auditoria

Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais - indicador 2.3.g		
Graduação: OM	Nº do NCR: 01/2023	Situação: Aberto
Requisito	Evidência de que o manejo florestal contribui com as atividades de pesquisa e coleta de dados necessários ao manejo florestal sustentável ou apoia atividades de pesquisa relevantes realizadas por outras organizações	
Descrição	A Organização mantém contatos com universidades e organizações de pesquisas locais para que, sempre que possível, possa incorporar resultados de experiências, testes ou pesquisas realizadas na região ao seu sistema de manejo. A organização também estabeleça contato com a Universidade Federal de Santa Maria e disponibiliza suas instalações para estudos práticos, no entanto, não registra formalmente estas atividades desenvolvidas, sendo aplicada a presente oportunidade de melhoria.	
Evidências		
Plano de ação	Data de Envio: [data]	Data de Análise: [data]
	Situação: Escolher um item.	
Descrição do Plano de ação		
	Até o próximo monitoramento	



Prazo para adequação	Clique ou toque aqui para inserir uma data.
Tipo de Avaliação	Remoto
Evidências fornecidas pela organização	
Análise das evidências	

17. Comentários recebidos de partes interessadas

Não foram recebidos comentários negativos de partes interessadas nesse processo de auditoria, mas somente comentários positivos que não geraram possíveis trilhas de auditoria.